Disputa pelo Senado, também decisiva

disputa dos governos estaduais, a luta pelo Senado, em novembro, não é menos intensa. E, em muitos Estados, chega a ser decisiva para as pretensões dos principais partidos, PMDB e PDS, como no caso do

nho e Nev Braga, polarizam o eleitorado.

Também em Pernambuco o partido governista baseia sua campanha no candidato a senador, Marco Maciel, enquanto em Minas a derrota de Maga-Pará e Paraná, onde dois lhães Pinto na convenção ex-governadores e ex- pedessista abriu uma crise

da. O PT, PTB e PDT apresentam nomes, na maioria dos Estados, com o objetivo principal de consolidar as legendas e sem perspectivas reais de vitória; já o PMDB lança muitos dos atuais senadores em busca da reeleição.

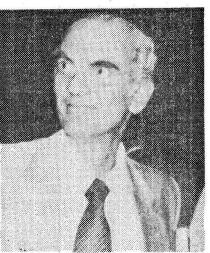
Em São Paulo a dispu-

nha intensidade com a campanha agressiva de José Papa Júnior, em sublegenda do PDS; mas no PMDB também há acusações entre os aspirantes. De qualquer forma, os paulistas não são os únicos que mostram rivalidades dentro das legendas: no to Ferraz Júnior.

Embora ofuscada pela | ministros, Jarbas Passari- | só recentemente contorna- | ta dentro dos partidos ga- | PDS do Rio Grande do Norte, os candidatos ao Senado já se empurraram em palangues. E Rondônia é o único Estado em que serão eleitos três senadores, como mostra este levantamento das sucursais e dos correspondentes do Estado, com texto final de Ben-







Passarinho, Almino, Saturnino: motivos diferentes, mas igual empenho por um mandato